

## REPRESENTANTES DA CNTM REÚNEM-SE EM FOZ DO IGUAÇU



NILTON OLIVEIRA PINTO

Dirigentes sindicais das entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos no encerramento da Assembleia do Conselho de Representantes realizada em Foz do Iguaçu/PR

**A** Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, reunida nos dias 27, 28 e 29 de maio, em Foz do Iguaçu, com a presença de cerca de 150 dirigentes sindicais dos metalúrgicos, debateu a atual conjuntura política, econômica e social do País.

Os representantes ressaltaram a importância da unidade do movimento sindical nas recentes conquistas para a classe trabalhadora e nos atuais desafios como a luta pela redução da jornada de trabalho, sem

redução salarial, para gerar emprego e mais qualidade de vida para os trabalhadores.

Os líderes decidiram também ter uma intensa participação nas eleições (para ampliar as bancadas sindicalistas nos parlamentos e as conquistas trabalhistas e sociais no País), fazer grandes mobilizações nas campanhas salariais deste segundo semestre e buscar aumento real e melhorias nos ambientes de trabalho para a categoria metalúrgica.

Páginas 4 e 5

## CONFERÊNCIA APROVA PROPOSTAS DOS TRABALHADORES

**A** classe trabalhadora e o movimento sindical brasileiro estão unidos e mobilizados por novas conquistas e para evitar retrocessos políticos no País. Este foi o principal recado da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, realizada no dia 1º de junho, que reuniu cerca de 25 mil dirigentes sindicais, de todo o País, no Pacaembu, em São Paulo.

Depois das mensagens das lideranças sindicais e dos movimentos sociais organizados e da leitura do manifesto da Conferência, os presi-

dentos das centrais colocaram em votação e aprovaram um documento com as propostas da classe trabalhadora para os programas de governo dos presidentes.

Com destaque para o desenvolvimento econômico, com distribuição de renda, inclusão social, trabalho decente, preservação do meio ambiente, avanços na democracia com participação popular e direito de organização sindical e de negociações coletivas.

Página 7



PAULO SÉRGIO DE SOUZA

Pacaembu: cenário do histórico evento da classe trabalhadora

## ENCONTRO EM GUARAQUEÇABA DEBATE SETOR AUTOMOTIVO



ANDRÉ NOJIMA

Clementino Vieira, presidente da CNTM, coordena os debates

**A** CNTM realizou em Guaraqueçaba, no mês de abril, um Encontro Nacional de dirigentes sindicais do Setor Automotivo. O objetivo do evento foi debater as diferenças entre as plantas das montadoras no Brasil, as ações rumo ao Contrato Coletivo Nacional de Trabalho e o fortalecimento da luta metalúrgica por mais direitos, melhores condições de trabalho, melhores salários, emprego, qualificação profissional, saúde e

segurança ao trabalhador e desenvolvimento do setor.

O Encontro teve continuidade com a criação de uma Comissão de Representantes da CNTM, que no dia 30 de junho reuniu-se em São Paulo, na sede da Força Sindical, com o objetivo de criar uma rede de informações e intensificar as lutas em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras deste importante setor industrial brasileiro. **Página 3**



## EDITORIAL

# A CNTM E A LUTA PELA AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

O Brasil vive um momento extraordinário, com reconhecimento mundial, e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos - CNTM participa desta história por intermédio de muitos debates, lutas e conquistas para a categoria metalúrgica em todo o País e para toda a sociedade brasileira.

A CNTM defende a ampliação das medidas que visam distribuir renda e diminuir as injustiças sociais, com destaque para a valorização do salário mínimo, a geração de emprego, os reajustes com aumentos reais de salário, a ampliação da licença-maternidade, a luta por oportunidades iguais e a inclusão social.

Com apoio de nossas entidades filiadas, a Confederação continua mobilizada nas portas de fábrica e no Congresso Nacional, em Brasília, pela Redução da Jornada de Trabalho, sem redução salarial, medida fundamental para gerar emprego e mais qualidade de vida para a classe trabalhadora.

A CNTM participou ativamente das negociações entre o movimento sindical e o governo que, no enfrentamento da crise financeira global, resultaram em medidas propositivas para o Brasil superar as incertezas econômicas internacionais e preservar os empregos.

Defendemos a conquista de uma política de reajuste para o salário mínimo até 2013, que beneficiará milhões de trabalhadores, injetando bilhões de reais na economia, fortalecendo o mercado interno e promovendo a distribuição de renda.

Tivemos, enfim, uma importante atuação, em conjunto com a Força Sindical, em todas estas ações. Neste momento, é necessária uma grande reflexão sobre tudo o que em conjunto conquistamos, sobre as eleições deste ano e sobre o País que queremos.

Vale destacar ainda a grande contribuição dos nossos dirigentes sindicais metalúrgicos na Conferência



DANIEL CARDOSO

Nacional da Classe Trabalhadora, no Pacaembu, em São Paulo, no dia 1º de junho, onde apresentamos as propostas da classe trabalhadora para os programas de governo dos candidatos e candidatas à presidência da República.

Nós, metalúrgicos, temos propos-

tas para garantir o desenvolvimento econômico do Brasil, com renda e emprego para todos e justiça social. Vamos juntos vencer os próximos desafios!

**CLEMENTINO VIEIRA**  
Presidente da CNTM

## OPINIÃO

## Reajuste e Fator

A diretoria da CNTM considera uma valiosa decisão o presidente Lula sancionar o reajuste de 7,7% para os aposentados que ganham acima do salário mínimo. Este reajuste, que já havia sido aprovado pelo Congresso Nacional, tem um amplo alcance social para mais de 8 milhões de aposentados e fomentará o consumo, a produção e, consequentemente, a geração de emprego no País. O índice de 7,7% é resultado da soma de 80% do PIB mais a inflação e representa um aumento real de 4,12%.

“O movimento sindical brasileiro foi fundamental para mobilizar os aposentados, e demais trabalhadores, e pressionar os parlamentares a votarem a favor daqueles que tanto trabalharam para produzir e sermos o País que somos hoje”, afirma **Francisco Dal Prá**, secretário-geral da CNTM.



ARQUIVO CNTM

**Francisco Dal Prá,**  
secretário-geral da CNTM

Com relação ao fator previdenciário, a CNTM reitera sua posição pelo fim deste mecanismo, que penaliza a classe trabalhadora brasileira, e contra qualquer proposta que estabeleça idade mínima para a aposentadoria. A CNTM, portanto, apoia a luta unitária das centrais sindicais, junto ao governo federal e ao Congresso Nacional, por soluções de interesse da classe trabalhadora, que garantam o fim do fator, a despeito do recente veto presidencial, e a valorização permanente das aposentadorias.

## Um novo desafio

No dia 1º de junho, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, **Miguel Torres**, assumiu a presidência da Força Sindical, com a consciência da responsabilidade de conduzir as ações de uma central que cresce a cada dia em defesa dos interesses da classe trabalhadora.

É uma substituição temporária ao companheiro Paulinho, em respeito à legislação que determina que os candidatos a cargos eletivos devem licenciar-se da função quatro meses antes das eleições. “Vamos dar continuidade às ações que a Força Sindical realiza em todo o País, por intermédio do trabalho da diretoria executiva e dos demais dirigentes da central e das entidades filiadas, em defesa do desenvolvimento econômico, do emprego, dos aumentos reais de salário e da inclusão social”, afirma Miguel Torres.



ARQUIVO CNTM

**Miguel Torres,**  
presidente em exercício  
da Força Sindical

O presidente em exercício da Força Sindical tem participado de inúmeros encontros com os dirigentes e trabalhadores para fortalecer as ações da central em defesa da valorização do trabalho, da qualificação profissional, da redução da jornada, sem corte nos salários, e das melhorias nas relações capital e trabalho. “Conto com o apoio de todos nesta luta pelo aumento da qualidade, da produtividade e dos ganhos dos trabalhadores”, finaliza Miguel Torres.



Nº 10 - JULHO/2010

O “Jornal da CNTM” é o órgão oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical

Sede Brasília: SAUS – Quadra 6 – Bloco K  
Edifício Belvedere – 5º andar Grupo 502  
CEP 70070-915 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 3223.5600

[cntm@cntm.org.br](mailto:cntm@cntm.org.br)  
[www.cntm.org.br](http://www.cntm.org.br)

**Diretor Responsável**

Clementino Tomaz Vieira

**Edição, Assessoria de Imprensa e gestão de conteúdo do site**  
[www.cntm.org.br](http://www.cntm.org.br)

Val Gomes - MTb 20.985  
[imprensa@cntm.org.br](mailto:imprensa@cntm.org.br)

**Diagramação**

Rodney Simões  
Vanderlei Tavares

**Tiragem**

5 mil exemplares

## DIRETORIA

Clementino Tomaz Vieira, Mônica de Oliveira Lourenço Veloso, Francisco Dal Prá, Valcir Ascari, Geraldino Santos Silva, Carlos Albino de Rezende Júnior, Ari Oliveira Alano, Pedro Celso Rosa, Luiz Carlos de Miranda Faria (licenciado), Carlos Cavalcante de Lacerda, Edison Luiz Venâncio, Carlos Alberto Pascoal Fidalgo, José Pereira dos Santos (licenciado), Alfani Alves, Luiz Antonio da Costa Abreu, Maria Rosângela Lopes, José Luiz Ribeiro (licenciado), Danilo Amorim, Edgard Nunes da Silva, Vilma Araújo Costa, Epifânio Magalhães Oliveira, Pedro Alves Benites, Edivaldo dos Santos Guimarães, José

Fernandes de Lima, Carlos Alberto Altino, Ernane Geraldo Dias, Jorge Nazareno Rodrigues, Ewaldo Gramkow, José Elvio Atzler de Lima, Ieldem Nogueira Júnior, José Jobson Ferreira Torres, Francisco Leônico Teixeira da Silva, Luiz Carlos Fernandes Rangel (licenciado), Adilson Torres dos Santos, Sebastião Raimundo da Silva (licenciado), José Ademir Negherbon, Luiz Fernando dos Santos, Arnaldo Woicichoski, Raimundo Nonato Roque de Carvalho, Eliseu Silva Costa, Júlio Helton Medeiros da Silva, Aparecido Inácio da Silva (licenciado), Cláudio Gramm, Cláudio Roberto Pereira, Ademir Angelino, Ronaldo José da Mota.



## ORGANIZAÇÃO

# ENCONTRO NACIONAL DA CNTM DEBATE SETOR AUTOMOTIVO



Geraldino, secretário de finanças da CNTM, defende o fim das desigualdades

Nos dias 15, 16 e 17 de abril, a CNTM realizou o Encontro Nacional do Setor Automotivo no Formar-Centro de Formação e Qualificação dos Metalúrgicos do Paraná, em Guaraqueçaba/PR.

Participaram dirigentes sindicais de montadoras instaladas nas cidades de Curitiba, São José dos Pinhais, Anápolis, Catalão, Gravataí, Ouro Branco, Osasco, Pederneiras, São Caetano do Sul, São Carlos, Santo André, São Paulo e Mogi das Cruzes, Sete Lagoas, Horizonte e Volta Redonda.

Os dirigentes levantaram questões sobre os seguintes temas: admissões e demissões no setor automotivo, redução de jornada, férias coletivas, acordos de PLR (Participação nos Lucros ou Resultados),

pisos salariais aplicados nas montadoras e banco de horas.

O presidente da CNTM, Clementino Vieira, na abertura do evento, destacou que é oportuno realizar este encontro para avançarmos no projeto de um Contrato Coletivo Nacional de Trabalho e, conseqüentemente, fortalecer a luta metalúrgica em nível nacional por mais direitos, melhores condições de trabalho, melhores salários, emprego, qualificação profissional, saúde e segurança ao trabalhador e desenvolvimento do setor. "A luta fica mais fácil quando começamos a organizar-nos com um planejamento estratégico", afirma o presidente da CNTM.

O secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna, ressaltou a necessidade de



Participantes do debate

uma unidade de ação para fortalecer a luta trabalhista em todas as plantas do País. "É importante que nós, sindicalistas que representam os trabalhadores da indústria mais importante do Brasil, fortaleçamos cada vez mais a nossa luta".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka, destacou que o encontro foi importante para discutir as diferenças entre as plantas das montadoras no Brasil e, após fazer um diagnóstico, os dirigentes sindicais preparem uma estratégia de luta para as nossas negociações.

Geraldino Santos Silva, secretário

A promotional card for the CNTM National Debate for the Automotive Sector. It features the CNTM logo and lists the dates (15, 16 e 17 de abril de 2010) and location (Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Rua Samambala, 40 - Matinhos-PR). The card also lists the topics: Contrato Coletivo Nacional, Mais direitos, Melhores condições de trabalho, Melhores salários, Piso Salarial Unificado, Redução da Jornada Emprego, Qualificação Profissional, and Desenvolvimento do Setor. The website www.cntm.org.br is also mentioned.

de finanças da CNTM, afirmou que "é fundamental equacionarmos as condições de trabalho e as jornadas de trabalho e acabarmos com as desigualdades salariais dos trabalhadores do setor automotivo em todo o País".

## CNTM realiza reunião de dirigentes do Setor Automotivo



Dirigentes da CNTM reunidos na Força Sindical

A CNTM realizou no dia 30 de junho, na sede da Força Sindical, em São Paulo, uma primeira reunião com o grupo de dirigentes sindicais formado no Encontro Nacional do Setor Automotivo em Guaraqueçaba/PR.

"Nosso objetivo é formar uma Rede, fortalecer os Sindicatos filia-

dos à CNTM e desenvolver, já neste segundo semestre, ações unitárias em defesa da categoria metalúrgica ligada ao setor em todo o País", afirma Clementino Vieira, presidente da CNTM.

Outro tema que mereceu destaque na reunião foi a possibilidade de implantação do Contrato Coletivo

Nacional de Trabalho no ramo da indústria automobilística.

Para Mônica Veloso, vice-presidente da CNTM, a ideia é definir princípios, desenhar uma rede de organização das entidades filiadas à CNTM, que em um 1º momento será das entidades com maior atuação no setor automotivo, e estabelecer códigos de conduta e de ética e estratégias de ação para fortalecer os sindicatos.

"Com isto, vamos avançar mais na organização sindical em busca de melhorias na qualidade de vida da categoria, melhores salários e mais saúde e segurança nos ambientes de trabalho", informa a vice-presidente.

Segundo ela, o papel da Rede CNTM para o setor automotivo terá os sentidos informativo, formativo e de intercâmbio. "A Rede consistirá em um instrumento a mais para o fortalecimento dos Sindicatos filia-

dos, com ênfase na solidariedade e na cooperação", diz Mônica.

Participaram da reunião 17 dirigentes sindicais de todo o País, com as presenças do secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna, dos também diretores da CNTM Geraldino Santos Silva, Carlos Albino e Pedro Celso Rosa, de Airton Gustavo dos Santos, economista técnico do DIEESE, de Altair Garcia, técnico do DIEESE, e do médico do trabalho Zuher Handar, consultor da OIT e da CNTM.

Também participaram: Carmem Lúcia Lopes, Francisco Nunes Rodrigues, Thiago Cândido Ferreira, Noeldi Leal Trindade, Edílson Luiz da Silva, Edmilson José Alvarenga, Everaldo dos Santos, João Batista da Costa, Ernane Geraldo Dias, Vicente Alves de Araújo, Sílvio Bernardo, Antonio Raimundo Pereira de Souza, Luiz Valentim Damasceno Filho e Jefferson Coriteac.



## REPRESENTATIVIDADE

# CNTM REÚNE 150 DIRIGENTES IGUAÇU NA ASSEMBLEIA DE

FOTOS: NILTON OLIVEIRA PINTO



## Dirigentes metalúrgicos de todo o País reunidos em Foz do Iguaçu

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, CNTM, reunida em assembleia em Foz do Iguaçu, nos dias 27, 28 e 29 de maio, com a presença de cerca de 150 dirigentes sindicais dos metalúrgicos de todo o País, declarou solidariedade e apoio à luta dos metalúrgicos paraguaios e, especialmente, aos companheiros do Sindicato dos Trabalhadores (Sitrac) e aos trabalhadores da Acepar, em greve contra o não cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho.

Os metalúrgicos brasileiros repudiaram as ameaças contra os companheiros paraguaios e a CNTM, por intermédio do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, colocou-se à disposição da FITIM (Federação Internacional de Trabalhadores na Indústria Metalúrgica) para enviar o apoio necessário para o justo movimento grevista do Sitrac e dos trabalhadores da Acepar, em defesa dos seus direitos e de melhores condições de trabalho.

## DEBATES

Na abertura do evento, no dia 27 de maio, ocorreu um debate sobre a atual conjuntura política, econômica e social do País, com a participação de expressivas lideranças políticas e sindicais. Todos destacaram a força e representatividade da categoria metalúrgica no País e ressaltaram a importância da unidade do movimento sindical nas recentes conquistas para a classe trabalhadora e nos atuais desafios como, por exemplo, a luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, para gerar emprego e mais qualidade de

vida para os trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e presidente em exercício da Força Sindical, **Miguel Torres**, também presente ao evento, considera fundamental, nas eleições deste ano, a ampliação das bancadas de representantes sindicais nos parlamentos estaduais e federais para garantir a continuidade dos avanços trabalhistas e sociais no País. “Os setores conservadores tentam minar o sindicalismo brasileiro e impedir o desenvolvimento econômico no Brasil, a distribuição de renda e a inclusão social. Por isto, devemos manter a unidade nas lutas, ter uma participação consciente e atuante em todo o processo eleitoral e ampliar nossa representatividade política em nível nacional”.

Para **Clementino Vieira**, presidente da CNTM, os trabalhadores devem acompanhar com atenção todas as ações e conquistas dos nossos sindicatos em defesa dos direitos trabalhistas, na geração de emprego, nas conquistas dos aumentos reais de salário e nos avanços trabalhistas e sociais no País. “É necessário, por intermédio de nossos próprios veículos de comunicação sindical, sites, jornais e boletins, criarmos a opinião pública da classe trabalhadora e estabelecer a verdade sobre a importância do movimento sindical para a sociedade brasileira”.

**Mônica Lourenço Veloso**, vice-presidente da CNTM, apresentou um vídeo sobre a 1ª Conferência Nacional da Mulher Metalúrgica, evento realizado no ano passado, em Praia

**Clementino Vieira, presidente da CNTM, Geraldino e Lacerda, entre outros companheiros**



**Edison Venâncio, secretário de relações internacionais, Clementino, Mônica e Geraldino**

**Participantes aprovam atuação sindical da CNTM em defesa da categoria metalúrgica**



Grande, com a participação de 120 trabalhadoras, dirigentes sindicais e assessoras de diferentes locais do País, para discutir formas de se organizar para construir e fortalecer as ações das trabalhadoras e as estratégias para aumentar a participação da mulher nos sindicatos me-

talúrgicos. “Agradeço os sindicatos que compreenderam a importância da participação de suas representantes na Conferência e a diretoria da CNTM pelo apoio à nossa luta pelo trabalho decente, sinônimo de igualdade e respeito às diferenças e à diversidade”.



# ES EM FÓZ DO REPRESENTANTES

## PALESTRAS

No segundo dia, 28 de maio, antes de aprovarem as contas da CNTM, os representantes participaram de debates atuais para o movimento sindical e para a categoria metalúrgica.

**Marcos Verlaïne**, jornalista, analista político e assessor parlamentar do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar/DIAP, falou sobre “As eleições, seus detalhes e desdobramentos”. Para ele, é fundamental o sindicalismo brasileiro apresentar uma agenda propositiva para todos os presidenciáveis nas eleições 2010 e continuar a pressão no Congresso Nacional para garantir os avanços sindicais, trabalhistas e sociais no País.

O analista do Diap lembra que, mesmo pequena, a atual bancada sindical foi capaz de reagir às investidas do neoliberalismo no Congresso Nacional, como a aprovação da Emenda 3, vetada pelo presidente da República, de lutar pelo aumento real do salário mínimo, pelo arquivamento do projeto de flexibilização da CLT, na defesa de aumentos reais do salário mínimo e dos aposentados, na atualização da tabela do imposto de renda, no apoio ao reajuste dos servidores e na legalização das centrais sindicais, entre outras ações.

Para Marcos, porém, é preciso ampliar a bancada sindical. “Os trabalhadores precisam eleger mais parlamentares (deputados federais e estaduais e senadores) comprometidos com a classe trabalhadora e com experiência sindical, tanto para dar sustentação a um governo democrático e popular quanto para enfrentar um cenário político mais conservador”.

Ele destacou outros desafios para o movimento sindical: lutar pela punição ao trabalho escravo, garantir sustentação financeira às entidades sindicais, incorporar mais mulheres e jovens nas lutas e entidades sindicais, promover a formação de dirigentes sindicais, desenvolver e valorizar uma imprensa sindical própria e ter uma participação mais ativa na política, por intermédio dos partidos políticos.

**Zuher Handar**, médico do trabalho e consultor da OIT e da CNTM, falou sobre a “Programação de Saúde do Trabalhador para 2010”. Segundo ele, “é preciso despertar a consciência dos di-

rigentes sindicais com relação à saúde e segurança do trabalhador, trabalhar na identificação dos problemas e desenvolver de forma permanente as atividades específicas contra as doenças profissionais e os acidentes de trabalho”.

**Zilmara David de Alencar**, Secretária de Relações do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, após sua palestra sobre “Organização Sindical e o Papel da Negociação Coletiva”, disse que o movimento sindical brasileiro é um eterno parceiro na fiscalização das relações de trabalho, na luta pela geração de emprego e renda e pelo trabalho decente no País. “A CNTM representa uma categoria de vanguarda e é imprescindível para a luta conjunta por mais conquistas, mais direitos e melhorias nas relações de trabalho no Brasil”.

## REPRESENTATIVIDADE

A Assembleia da CNTM contou com a participação de José Alexandre de Oliveira Freire, representante do governo do Paraná, e dos dirigentes metalúrgicos das Federações: Delson José de Oliveira (MG), Cláudio Magrão (SP), Sérgio Butka (Paraná), José Fernandes (Nordeste), Carlos Altino (Goiás e Tocantis), Carlos Alberto Pascoal Fidalgo (RJ), representando o companheiro Dal Prá, José Isaias Vechi (SC), José Elvino Atzler de Lima (RS) e Carlos Lacerda (Norte), que também é diretor da CNTM, juntamente com os companheiros Valcir Ascari, Geraldino Santos, Carlos Albino, Ari Alano, Pedro Celso Rosa e Edison Luiz Venâncio, entre outros diretores e diretoras da Confederação, também presentes ao evento em Foz do Iguaçu.

**Clementino Vieira**, presidente da CNTM, afirmou que os representantes sindicais dos metalúrgicos demonstraram muita confiança e fecharam a Assembleia com “chave de ouro”. Para ele, o evento foi um sucesso pois englobou questões sindicais, políticas e de saúde e segurança do trabalhador.

“Foi um momento de fortalecimento da categoria metalúrgica para as lutas deste segundo semestre como as campanhas salariais e a retomada da luta pela redução da jornada de trabalho. Vamos, também, planejar seminários regionais das Federações filiadas à CNTM para fortalecer a mobilização da categoria em nível nacional”.

**Marcos Verlaïne, do Diap, Lacerda e Albino, diretores da CNTM**



**Zilmara David de Alencar, do Ministério do Trabalho, e Mônica, vice-presidente da CNTM**



**Ari Alano, diretor da CNTM, na mesa, ao centro, em uma das palestras**



**Zuher Handar, médico do trabalho e consultor da OIT e da CNTM**



**Valcir Ascari, diretor da CNTM, e demais dirigentes representantes**



**Pedro Celso Rosa, diretor da CNTM, junto aos companheiros representantes**



## INTERNACIONAL

# CNTM REÚNE-SE COM A FITIM EM SÃO PAULO

JAÉLCIO SANTANA

A Força Sindical sediou no último dia 31 de maio, reunião entre a diretoria da CNTM e o presidente da FITIM-Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Berthold Huber, entre outros representantes da FITIM, do IG Metall (Sindicato dos Metalúrgicos da Alemanha) e da Fundação Friedrich Ebert.

O objetivo da reunião foi fomentar o intercâmbio de informações entre as entidades (sobre suas respectivas estruturas e ações sindicais em defesa dos metalúrgicos) e debater a atual situação econômica mundial.

ODieese/CNTM iniciou o encontro com uma demonstração de dados sobre a crise econômica mundial e como o Brasil conseguiu superá-la com o apoio do movimento sindical brasileiro na elaboração de medidas que garantiram os em-

pregos, o poder aquisitivo da população e a produção.

Depois, os líderes da CNTM falaram sobre as recentes lutas do movimento sindical brasileiro em defesa dos direitos dos trabalhadores, da conquista dos aumentos reais de salário, do aumento do salário mínimo e das aposentadorias, e sobre os próximos desafios como, por exemplo, a retomada da mobilização pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, para gerar emprego e mais qualidade de vida para a classe trabalhadora.

Nossos dirigentes também apontaram problemas como, por exemplo, as ações antissindicais realizadas por empresas contra o movimento sindical e contra os direitos dos trabalhadores e a alta rotatividade no setor metalúrgico.

A CNTM foi representada pelo



Delegações reunidas na sede da Força Sindical em São Paulo

presidente Clementino Vieira, pela vice-presidente Mônica Veloso, pelo diretor de finanças Geraldino dos Santos, pelo diretor de relações internacionais Edison Venâncio e pelo diretor de relações parlamentares

Carlos Lacerda, com as presenças de Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e presidente em exercício da Força Sindical, e de outros dirigentes sindicais.

## AÇÕES INTERNACIONAIS

## CNTM participa de Conferência da FITIM no México

DIVULGAÇÃO CNTM



O presidente da CNTM, Clementino Vieira, o secretário de relações internacionais da Confederação Edison Venâncio e a vice-presidente Mônica Veloso, na Conferência da Fitim para a América Latina e Caribe, na cidade do México

O evento, organizado pela Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas (Fitim), nos dias 21 e 22 de abril, reuniu sindicatos filiados da América do Sul e do Caribe para debater o impacto da crise financeira global no setor metalúrgico e as atividades e projetos da Oficina Regional para a região.

Na Conferência, estabelecem-se os principais desafios para a região, de acordo com as necessidades das organizações filiadas, e um programa de ação da Fitim. A abertura do evento ficou a cargo do Secretário-Geral da FITIM, Jyrki Raina, e do Secretário-Geral do Sindicato Mineiro Mexicano, Napoleon Gómez Urrutia.

O doutor Arturo Alcalde falou so-

bre a crise e seu impacto nos direitos dos trabalhadores e a realidade do sistema de trabalho dos trabalhadores mexicanos.

Raina fez uma análise das possibilidades da unidade sindical em nível mundial, das Federações Sindicais Internacionais e das estruturas sindicais das entidades filiadas.

Os representantes de 16 países descreveram e comentaram suas realidades em torno das principais ações que têm a Fitim para este ano como, por exemplo, sindicalizar os não sindicalizados, estabelecer critérios unificados para a terceirização e estratégias para enfrentar as multinacionais.

“As organizações tiveram a oportunidade de expor suas experiências e suas estratégias políticas quanto ao relacionamento com o afiliado, com a sociedade, com as empresas e com o governo”, conta Mônica Lourenço Veloso, vice-presidente da CNTM. Outra questão debatida foi a possibilidade de fusão de três importantes federações internacionais de trabalhadores: FITIM (metalúrgicos), ICEM

(Químicos) e FITTVC (Têxtil). “Esta fusão tem como objetivo principal criar uma nova força de organização sindical mundial, com capacidade de enfrentamento e intervenção na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras”, explica Mônica.

Outros temas em debate: trabalho precário, mudanças climáticas, redes de trabalho, redes de comunicação, questões de gênero, trabalhadores não manuais e solidariedade internacional.

No dia 23 de abril, uma comissão da Conferência Regional esteve nas portas da empresa do Grupo México para entregar uma declaração de solidariedade à luta dos trabalhadores mineiros do México, exigindo respeito, liberdade sindical e o fim das hostilidades contra os trabalhadores e contra o sindicato nacional mineiro.

A FITIM representa os interesses coletivos de 25 milhões de metalúrgicos filiados a mais de 200 sindicatos de 100 países.

Por Valeska Solis ([www.imfmetal.org](http://www.imfmetal.org)), Val Gomes e Cristiane Alves



Acesse o site da Confederação

[WWW.CNTM.ORG.BR](http://WWW.CNTM.ORG.BR)

Envie notícias para [imprensa@cntm.org.br](mailto:imprensa@cntm.org.br)



MOMENTO HISTÓRICO

# CONFERÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA FOI UM SUCESSO!



PAULO SÉRGIO DE SOUZA

O presidente da CNTM, Clementino Vieira, participou da Conferência da Classe Trabalhadora realizada pelas centrais Força Sindical, CUT, NCST, CTB e CGTB no dia 1º de junho, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

Na ocasião, o dirigente da CNTM destacou que o sucesso do evento foi fruto da união das centrais sindicais em busca de propostas da classe trabalhadora e do movimento sindical para a continuidade dos avanços sociais e trabalhistas no País. “A expressiva presença e participação dos trabalhadores e dirigentes metalúrgicos de todo o

País também merecem destaque neste momento histórico. Nossa categoria é de luta, quer um País cada vez melhor para todos e demonstra isto cotidianamente”, afirma Clementino.

O evento reuniu cerca de 25 mil pessoas. A Força Sindical foi representada por 11 mil participantes e, deste total, mais de 4 mil eram da categoria metalúrgica ligada à CNTM.

Depois das mensagens das lideranças sindicais e dos movimentos sociais organizados do País e da leitura do manifesto da Conferência, os presidentes das centrais colocaram

em votação e aprovaram um documento com as propostas da classe trabalhadora para os programas de governo dos presidentes.

Para o presidente em exercício da Força Sindical e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Miguel Torres, a Conferência foi “um encontro histórico, que fortalece ainda mais a unidade das centrais sindicais na luta pelo desenvolvimento econômico, com distribuição de renda, geração de emprego,



ampliação dos direitos, cidadania e inclusão social”.

## PROPOSTAS DA CLASSE TRABALHADORA

O documento aprovado na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, destinado aos presidentes, contém um Manifesto com as estratégias para o desenvolvimento do País e uma Agenda com diretrizes de ações reunidas em seis eixos. Cada um dos eixos ressalta questões básicas para o desenvolvimento como: renda, seguridade social e saúde, educação,

habitação, terceirização, sistema público de emprego, economia popular e solidária, igualdade de oportunidade e combate à discriminação, Previdência Social, reforma agrária, segurança pública, democratização dos meios de comunicação, reforma política e Mercosul, entre outras. Todos os temas visam o desenvolvimento com inclusão social e participativa.

### EIXOS BÁSICOS DA AGENDA

- Crescimento com distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno
- Valorização do trabalho decente com igualdade e inclusão social
- Estado como promotor do desenvolvimento socioeconômico e ambiental
- Democracia com efetiva participação popular
- Soberania e integração internacional
- Direito à organização sindical e negociação coletiva e interesse dos trabalhadores metalúrgicos do setor automotivo



JÁELCIO SANTANA

Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP e, em exercício, da Força Sindical



PAULO SEGURA

Clementino Vieira, presidente da CNTM, chega ao Estádio do Pacaembu



JÁELCIO SANTANA

Bandeira da CNTM presente ao histórico evento do movimento sindical e da classe trabalhadora



## AÇÕES

# 3º ENCONTRO DE ADVOGADOS FOI REALIZADO EM BH



Clementino Vieira, presidente da CNTM, em Belo Horizonte

A CNTM, em seu projeto de organização da categoria metalúrgica, realizou o “3º Encontro Nacional de Advogados”, em Belo Horizonte. O evento, realizado nos dias 28, 29 e

30 de outubro de 2009, reuniu 180 participantes (advogados e dirigentes sindicais) e contou com palestras sobre temas atuais do mundo jurídico, com ênfase no mundo do trabalho,

de extrema importância para a categoria metalúrgica e para a sociedade brasileira em geral.

O objetivo da CNTM é unificar as ações dos profissionais das assessorias jurídicas de todos os 157 sindicatos e 10 federações filiados, modernizar o atendimento, ampliar os serviços oferecidos às entidades e, conseqüentemente, à categoria metalúrgica em todo o País, e ter

cada vez mais respaldo jurídico para enfrentarmos as ações políticas dos setores conservadores do País que tentam, a todo o momento, acabar com os históricos direitos da classe trabalhadora.



Expressiva participação dos profissionais da área jurídica dos Sindicatos

NILTON OLIVEIRA PINTO



## Clementino toma posse como vereador de Curitiba

**Novo parlamentar discursa em defesa dos avanços sociais**

Em 9 de junho, Clementino Vieira assumiu a vaga de Algaci Túlio, que deixou o cargo para ser secretário especial do governo do estado para assuntos da Copa do Mundo 2014. Nas eleições de outubro de 2008, Clementino obteve 3.424 votos, ficando como primeiro suplente do PMDB.

O plenário da Câmara Municipal de

Curitiba ficou lotado para prestigiar a posse do novo vereador. Trabalhadores, familiares e companheiros de luta sindical marcaram presença na solenidade. Entre eles, o presidente em exercício da Força Sindical e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Miguel Torres, o presidente da Força Sindical do Paraná e do

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka, e o secretário para assuntos parlamentares da CNTM, Carlos Lacerda, entre outras lideranças sindicais.

Após assinar o termo de posse, Clementino falou que terá como parlamentar a mesma postura que tem como dirigente sindical. “Tomam posse hoje junto comigo todos os trabalhadores, as trabalhadoras, os jovens e aqueles menos favorecidos pela sociedade. Precisamos de um esforço em conjunto para aproximar as várias Curitiba que existem na cidade. Isto não significa frear o desenvolvimento, mas, sim, acelerar o crescimento de maneira integrada”, afir-

mou o vereador, que se diz um defensor da conciliação, aprendida, segundo ele, “na arte do protesto e da manifestação, mas também da negociação”.

Para Miguel Torres, Curitiba tem muito a ganhar com a presença de Clementino na Câmara Municipal. “É muito importante que a classe trabalhadora esteja presente em todas as esferas do poder. O companheiro Clementino é um lutador, uma pessoa que está próxima do povo, portanto, é sensível às reivindicações dos trabalhadores. Os trabalhadores daqui podem ter certeza que estão muito bem representados”.

Colaboração: Guilherme Ochika  
www.clementinovieira.com.br

## 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA MULHER METALÚRGICA

Com presença de 120 companheiras, dirigentes sindicais, trabalhadoras e ativistas do setor metalúrgico de todo o País, a CNTM realizou nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2009 a sua 1ª Conferência Nacional da Mulher Metalúrgica.

O evento, intitulado Organização Sindical para a Vida e o Trabalho Decente, foi sediado na Colônia de Férias da Federação dos Comerciantes, em Praia Grande/SP, e teve o objetivo de fortalecer as entidades filiadas, proporcionar um diálogo sobre questões de gênero e estabelecer uma rede sindical de mulheres.

### PRIORIDADES

O evento contou com palestras, ati-

vidades culturais e trabalhos em grupo e indicou prioridades para a CNTM, com destaque para as seguintes ações: defender a participação das mulheres metalúrgicas nos Sindicatos e na Confederação; defender a isonomia salarial (mesma função) entre mulheres e homens; definir linhas de ações para um Centro de Referência da Mulher; desenvolver ações voltadas à qualificação profissional para mulheres metalúrgicas; lutar contra o assédio moral; fortalecer o movimento das mulheres metalúrgicas; combater a violência; defender questões ligadas à família; defender a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher; defender a ampliação para 180 dias da licença-maternidade.

### REDE MULHER CNTM

Para Mônica Lourenço Veloso, vice-presidente da CNTM, uma das decisões mais importantes desta Conferência foi a constituição da Rede Mulher Metalúrgica. “Por intermédio de um diálogo mais estreito, vamos articular nossas ações regional e nacionalmente com relação às questões específicas das trabalhadoras (cotas, responsabilidade compartilhada, violência etc) e às questões que estão na pauta da CNTM (redução da



Mulheres dirigentes das entidades filiadas à CNTM, em Praia Grande, na Conferência Nacional do ano passado

jornada, contrato coletivo, saúde e segurança etc). É um grande desafio, dada a dimensão do nosso Brasil e o tamanho da nossa categoria, mas temos aquilo que nos é fundamental para vencê-lo: a soma da vontade e comprometimento das companheiras com a vontade política de toda a diretoria da CNTM”.